MINEC
Ministerio del Poder Popular para el Ecosocialismo

SEMANAL

Edição 84 | Segunda-feira, 15 de Maio de 2023

MINEC
PUESTO DE COMANDO
"Vigilancia Revolucionaria"

Pluviómetros entregues para a instalação de 20 estações meteorológicas do Poder do Povo

O Plano de Gestão de Riscos e Crises Climáticas 2023 para Caracas está em curso, tendo em conta a aproximação das chuvas

As autoridades da capital, os militares e os ministérios do Poder Popular para as Relações Internas, Justiça e Paz (Mpprijp) e para o Ecossocialismo (Minec), activaram um Plano de Gestão de Riscos e Crise Climática para a cidade de Caracas e entregaram pluviómetros para a instalação de 20 estações meteorológicas do Poder do Povo (Mais informações na página 2).

Mensagem de sensibilização ambiental de casa em casa chega a San Pablito

Em Caricuao, é inaugurado um parque infantil feito de plástico reciclável

(Pág. 5)

Engenheiros da Minec avaliam áreas de Miranda

Ministro Lorca: "Temos de avançar na formação em gestão de riscos"

(Pág. 3)

A apresentar na COP28

A Minec promove a Construção Colectiva do Balanço Mundial para o cumprimento dos compromissos e contributos ambientais

(Pág. 4)

Proteger a natureza é defender a pátria!

19 jovens brigadistas e Pequeños Guardaparques tomam posse em La Guaira

(Pág. 6)

Pluviómetros entregues para a instalação de 20 estações meteorológicas do Poder do Povo

O Plano de Gestão de Riscos e Crises Climáticas 2023 para Caracas está em curso, tendo em conta a aproximação das chuvas

Consolidação das Bases Meteorológicas Comunitárias

As autoridades da capital, os militares e os ministérios do Poder Popular para as Relações Internas, Justiça e Paz (Mpprijp) e para o Ecossocialismo (Minec), activaram um Plano de Gestão de Riscos e Crise Climática para a cidade de Caracas e entregaram pluviómetros para a instalação de 20 estações meteorológicas do Poder do Povo.

O esquema de trabalho abrange 394 zonas de impacto no município de Bolivariano Libertador, o que envolve 24.533 casas e 36.089 famílias em risco.

As áreas identificadas como de risco situam-se em sectores onde a topografia apresenta declives, existe uma rede hidrográfica e a intervenção antrópica (humana) é muito acentuada, o que provoca um aumento dos perigos.

A capital venezuelana está localizada num vale montanhoso, numa bacia repleta de sedimentos e delimitada por um relevo montanhoso íngreme, cuja principal drenagem é o rio Guaire, que recolhe água da Sierra del Waraira Repano, das montanhas localizadas a oeste e a sul do vale de Caracas. O rio Guaire é o resultado da união dos rios San Pedro e Macarao no sector de Las Adjuntas.

A este respeito, o chefe do Minec, Josué Lorca, disse que a visão é consolidar a equipa de gestão de riscos, liderada pelo Ministério das Relações Interiores, Justiça e Paz, o vice-ministro da Gestão de Riscos, Carlos Pérez Ampueda, a presidente da Câmara de Caracas, A/J Carmen Meléndez e composta por bombeiros e bombeiras, trabalhadores da Supra e conselhos comunitários.

"Todostemosdeestarpreparados para esta crise climática", disse Lorca, que acrescentou que os pluviómetros emaranhados fazem parte de uma primeira dotação para consolidar as estações meteorológicas comunitárias nas comunidades de maior risco.

Ele alertou que os mapas de risco são muito importantes, pois dizem à comunidade o que fazer ou como agir em caso de risco iminente.

Por sua vez, a Presidente da Câmara Meléndez indicou que "está a ser realizado um trabalho bem articulado entre o Governo de Caracas e a Câmara Municipal de Caracas, na manutenção e limpeza dos ribeiros, para evitar qualquer evento catastrófico que possa ocorrer".

"Temos que conscientizar as comunidades para que evitem jogar lixo e resíduos nos córregos, e assim evitar tragédias a curto e longo prazo. Peço às pessoas que reflictam, porque tudo o que está a ser feito é para prevenção", disse Meléndez.

"No sul do país, as chuvas começaram há dois meses e estamos a preparar-nos a partir de Caracas para evitar situações catastróficas. Hoje foram entregues equipamentos, o Ministério do Ecossocialismo e o Ministério do Interior e da Justiça entregaram implementos para essas bases meteorológicas comunitárias", concluiu.

A Minec vai enviar uma equipa de engenheiros para Brisas do Tuy

Ministro Lorca: "Temos de avançar na formação em gestão de riscos"

O Ministro do Poder Popular para o Ecossocialismo, Josué Lorca, sublinhou a necessidade de preparar a população em termos de gestão de riscos.

"Como comunidade, temos de avançar na formação em gestão de riscos, porque se acontecer o que não queremos, se o sistema de defesa ceder e as famílias forem afectadas, temos de saber o que fazer nesse caso", disse o ministro durante uma reunião com porta-vozes do Poder Popular na comunidade de Brisas del Tuy, freguesia de El Clavo, município de Acevedo, no estado de Miranda,

O ministro alertou para os efeitos da crise climática, que pode significar uma estação de chuvas muito mais intensa, e instou a comunidade organizada a estar preparada, razão pela qual também é necessário criar planos de risco.

O ministro prometeu à comunidade que enviará uma equipa de engenheiros do Minec, que se encontra actualmente em Mérida, para assistir "esta região, onde se verifica actualmente um dos casos mais graves de alterações climáticas e inundações fluviais".

Indicou que tudo o que chove em Mérida acaba em Táchira, Trujillo, Zulia e Barinas. "É uma situação estrutural que temos nesta bioregião", disse.

O Minec alerta para o facto de a estação das chuvas poder vir a ser muito mais intensa

Plano Nacional de Capacitação Social face às Alterações Climáticas

Minec promove construção de Mapas de Risco

Como parte do Plano Nacional de Empoderamento Social frente às Mudanças Climáticas, o Ministério do Poder Popular para o Ecossocialismo (Minec) realizou uma Oficina de Mapeamento de Riscos no Salão Waraira Repano da Universidade Popular do Meio Ambiente Fruto Vivas (Upafv).

O chefe do Minec, Josué Lorca, destacou o cumprimento dos compromissos ambientais, que formam e incluem as pessoas, num impulso da consciência colectiva vital para a defesa do ambiente e de extrema importância para a luta contra a crise climática.

Lorca indicou que um mapa de risco é apenas o início de uma estratégia de planeamento que aponta para a reformulação dos planos nos territórios.

"Como resultado de todos os fenómenos climáticos que ocorrem a nível global, a mudança de temperatura nos oceanos, as variações nas correntes de ar, temos uma vulnerabilidade muito elevada no país neste momento", alertou.

Durante a actividade, foi explicada a importância de envolver e divulgar esta actividade junto das comunidades.

Participaram neste workshop membros das equipas de Gestão Ecossocialista do Distrito Capital, Miranda e La Guaira, bem como membros de 21 Unidades Territoriais Ecossocialistas (UTEC), Bombeiros Florestais e Corpo Civil de Guarda-Parques do Instituto Nacional de Parques (Inparques) e membros da brigada de alterações climáticas, entre outros, presencialmente e através da plataforma de videoconferência.

A apresentar na COP28

A Minec promove a Construção Colectiva do Balanço Mundial para o cumprimento dos compromissos e contributos ambientais

A Venezuela está na vanguarda do cumprimento das políticas e dos compromissos internacionais em matéria de ambiente

O Ministério do Poder Popular para o Ecossocialismo (Minec) convocou a Primeira Oficina para a Construção Coletiva do Equilíbrio Global, que será apresentado na próxima Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP28), a ser realizada nos Emirados Árabes Unidos este ano.

O chefe do Minec, Josué Lorca, disse que este encontro é de suma importância, pois reúne os principais ministérios do país, que apresentarão as estratégias e os progressos realizados para cumprir os compromissos e contribuições ambientais que foram apresentados em 2021.

"Nós, como Ministério e órgão de governo da política climática do país, reunimos essas instituições para estabelecer a rota que nos permite atuar nas áreas de desenvolvimento ambiental", expressou o ministro por meio de sua conta na rede social Instagram @josuelorca.

Acrescentou que isto permite que a República Bolivariana da Venezuela se posicione como um dos países líderes à escala global no cumprimento das políticas e compromissos ambientais internacionais.

A intenção desta actividade é criar um processo de aprendizagem colectiva baseado em dados contrastados, a fim de informar futuras decisões, tanto nacionais como globais. Como tal, os participantes esclarecem que, para medir efectivamente o progresso, os países devem decidir como e que informação será incluída nos seus contributos para o Relatório Global de Avaliação (GST).

Lorca salientou que os passos que o país deu para cumprir o Acordo de Paris e as Contribuições Nacionalmente Determinadas se devem aos presentes, que forneceram os contributos para estes documentos.

Participaram deste primeiro workshop órgãos como o Ministério do Poder Popular para as Indústrias e Produção Nacional, Energia Elétrica, Petróleo (MPPP), Transportes (MPPT) e Desenvolvimento Mineiro Ecológico, entre outros.

O Acordo de Paris constitui uma oportunidade para que todas as partes se avaliem mutuamente de forma periódica

O director-geral da Direcção de Monitorização das Alterações Climáticas, Yusbelys Belisario, acrescentou que "é através do balanço global que é possível verificar os progressos feitos nesta área".

Esta direcção monitoriza, avalia e analisa políticas, planos, programas, actividades, acções e medidas de adaptação e mitigação nas mais recentes das componentes assumidas nas últimas Conferências das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas, como as perdas e danos devidos às alterações climáticas.

A paróquia pretende ser a segunda escola de reciclagem do Minec e do Ministério das Comunas

Mensagem de sensibilização ambiental de casa em casa chega a San Pablito

Em Caricuao, é inaugurado um parque infantil feito de plástico reciclável

O Ministério do Poder Popular para o Ecossocialismo (Minec), juntamente com a Câmara Municipal de Caracas, inaugurou um parque infantil, feito de material plástico utilizável, trabalhado pela comunidade de San Pablito, freguesia ecológica de Caricuao, em Caracas.

A informação foi anunciada pelo chefe do Ministério do Ambiente, Josué Lorca, durante uma jornada de sensibilização ambiental sobre a crise climática, de casa em casa, pela equipa da Direcção Eco-socialista, na qual reconheceu que, em Caricuao, foi dado um grande passo em termos de organização popular na economia circular.

"A comunidade recolhe o plástico na fonte nas casas, é recolhido entre a Escola Agroecológica Karicuao Karibe e o Ministério do Ecossocialismo (Minec), para ser transformado num parque", disse.

Lorca anunciou que estão em curso vários parques na freguesia, que "está projectada para ser a segunda escola de reciclagem do Minec e do Ministério das Comunas, já que a primeira foi instalada em Anzoátegui, na comuna Luisa Cáceres de Arismendi".

Referindo-se à jornada de casa em casa, Lorca disse que "bombeiros florestais e guarda-parques do Instituto Nacional de Parques (Inparques), equipas do Minec e as Brigadas contra as Alterações Climáticas", bateram a todas as portas da comunidade, que "inclui mais de 11.000 pessoas a quem foram dados cinco minutos para falar sobre as alterações climáticas".

"No momento foi explicado o porquê de sua origem, o porquê de já ser uma crise climática e, principalmente, o que pode ser feito em casa sobre essa crise que ameaça acabar com a espécie humana, fruto do capitalismo", disse.

Por sua vez, a Secretária de Governo da Prefeitura de Caracas, Mayerling Arias, disse que a ação que ocorreu em Caricuao tem muito a ver com a instalação, na sexta-feira, do Estado Mayor de Riesgo.

"Esta é uma segunda fase, a de conscientização sobre aspectos como a poluição, que está em nossas mãos. Muitos de nós talvez vejamos a crise climática como algo longínquo e estamos certamente a pagar por ela, porque os grandes países capitalistas poluem e esses efeitos chegam-nos aqui", disse.

É preciso repensar a gestão dos resíduos sólidos, porque "trata-se de atacar a questão de todos os pontos de vista, desde a redução dos riscos até às infra-estruturas, numa perspectiva ecológica", sublinhou.

As autoridades também ouviram as propostas feitas por esta comuna e pela Base de Missão sobre o risco que pode surgir em caso de uma situação climática.

Mais de 11 mil pessoas receberam mensagens de sensibilização

Proteger a natureza é defender a pátria!

19 jovens brigadistas e Pequeños Guardaparques tomam posse em La Guaira

Um total de 19 crianças e adolescentes foram empossados pelo Ministro do Poder Popular para o Ecossocialismo, Josué Lorca, como novos Brigadistas e Pequeños Guardaparques no estado de La Guaira.

As crianças e os jovens que fazem parte da Brigada Ambiental Yuru Tope foram empossados na paróquia de Caraballeda, numa cerimónia em que o Ministro do Ecossocialismo entregou certificados e prémios aos instrutores, ao pessoal da Protecção Civil (PC), à Polícia Nacional Bolivariana (PNB) e aos funcionários do Instituto Nacional de Parques (Inparques).

Lorca expressou a sua alegria porque os pequenos guarda-parques "fazem parte da semente da consciência ambiental que estamos a semear em todos os cantos do país, construindo uma Venezuela ecossocialista".

Referiu-se ao lema dos Guarda-parques que diz: 'Proteger a natureza é proteger a Pátria' e exortou-os a levar esta expressão com mais orgulho e honra nos ombros, mas também com uma grande responsabilidade, "porque a protecção da natureza é a protecção do futuro, da vida, daqueles que não têm voz, nem voto, como a nossa fauna e flora", disse.

Salientou que ser empossado como estes protectores é um compromisso para a vida, para ser melhor todos os dias, para se formar e ser um melhor cidadão em cada uma das tarefas que têm de desempenhar.

As crianças e os jovens juraram proteger os rios, a fauna, a flora, todos os seres vivos na Venezuela, na América do Sul, no mundo e em cada um dos espaços onde se encontram, sendo os melhores cidadãos, exemplares e levando bem alto a bandeira do país e dos Guarda-parques.

Comprometeram-se a proteger os rios, a fauna, a flora e todos os seres vivos

Operação Autana 2023

A FANB foi enviada para o Parque Nacional de Yapacana para combater a exploração mineira ilegal

A Força Armada Nacional Bolivariana (FANB) colocou 50 veículos 8 x 8 no Parque Nacional Yapacana, no estado do Amazonas, para reforçar as capacidades logísticas das unidades militares, uma iniciativa que faz parte da Operação Autana 2023.

A informação foi avançada pelo Comandante Estratégico Operacional da FANB, G/J Domingo Hernández Lárez, através da rede social Twitter, @dhernandezlarez, na qual sublinhou que as viaturas serão utilizadas para optimizar o patrulhamento em profundidade em busca de organizações criminosas dedicadas à mineração ilegal.

"Toda a actividade humana é proibida no Parque Nacional Yapacana, que é uma zona de segurança do Estado. Todas as estruturas ilegais serão desmanteladas", afirmou.

Em 22 de janeiro, a FANB se mobilizou no Amazonas, onde desmantelou a estrutura de mineração ilegal em áreas protegidas, apreendendo vários implementos que eram usados por grupos armados para praticar esse crime.

Optimizar o patrulhamento de águas profundas

Ejemplo de amor infinito

Mães ecossocialistas homenageadas

Alunos do pré-escolar engenheiro Ricardo Gondelles, do Ministério do Poder Popular para o Ecossocialismo (Minec), realizou uma cerimónia de homenagem às mães.

A actividade, que contou com a participação da Direcção-Geral do Gabinete de Gestão Humana, teve lugar nas instalações da instituição, na Plaza Caracas, onde as crianças prestaram homenagem às suas mães com apresentações divertidas e emotivas.

O momento serviu para criar uma atmosfera de relacionamento e integração que foi reforçada com uma terapia de dança das mães com seus filhos, um merecido e saboroso lanche após o exercício, para terminar com a entrega de detalhes às mães feitas pelas crianças.

As mães desfrutam da terapia da dança com os seus filhos

Benefícios para a equipa de gestão da EcoSocialist

O primeiro Encontro Desportivo Ecossocialista é um sucesso

O I Encontro Esportivo Ecossocialista foi realizado nas quadras do Parque Recreativo Vinicio Adames, com a participação de trabalhadores do Ministério do Poder Popular para o Ecossocialismo (Minec) e suas entidades vinculadas.

A iniciativa do chefe do Minec, Josué Lorca, é realizada com o objetivo de promover a integração entre os funcionários, aumentar o conhecimento, complementar-se ainda mais como equipe de trabalho e divertir-se em uma competição saudável, através da prática de atividades esportivas.

A inauguração contou com a presença do Director Geral de Formação do Minec e presidente da Fundação para a Educação Ambiental (Fundambiente), Jesús Méndez, que lançou a primeira bola do jogo de softball e afirmou que "fazer exercício é também ter e viver".

Por sua vez, o coordenador nacional do Corpo Civil de Guadaparques do Instituto Nacional de Parques (Inparques), G/J Pablo Lira, anfitrião do evento, acrescentou que "este tipo de actividades continuará a ser realizado, incluindo uma à escala internacional".

Durante o dia, foram realizados jogos de kikimbol, softbol, basquetebol e futebol, bem como outras actividades recreativas e físicas, como a dançoterapia, o taeboo e o dominó.

ACTUALIZADO COM NICOLAS

@NicolasMaduro
14/05/2023

Todos os dias são dias de amar as nossas mães, mas hoje é um dia especial, em que homenageamos essas guerreiras que são o pilar dos lares venezuelanos e que, com sacrifício, paciência e amor, superam qualquer dificuldade para formar homens e mulheres de bem.

@NicolasMaduro
11/05/2023

Realizámos uma reunião de trabalho com o Ministro da Defesa da Colômbia, Iván Velásquez Gómez. Debatemos a importância de aumentar a cooperação em matéria de segurança e paz para os nossos povos. Continuamos a reforçar as relações bilaterais entre a Colômbia e a Venezuela.

@NicolasMaduro
08/05/2023

Na Venezuela, a economia real continua a crescer, diversificada, com capacidade para produzir alimentos, bens, riqueza e serviços. Esperamos que este crescimento seja superior a 5% em 2023, tal como projectado pelo FMI. Com empenhamento e trabalho árduo, que é a solução para os problemas do nosso país, conseguiremos isso.